ANÁLISE TIPOLÓGICA E CONSTRUTIVA DE ABRIGOS EM PEDRA SECA: CONTRIBUTOS PARA A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO VERNACULAR NO PLANALTO DA SERRA DE SANTO ANTÓNIO, CONCELHO DE PORTO DE MÓS

SARA RODRIGUES

Resumo | Abstract

Partindo de duas casinas (abrigos de pastor) em pedra seca no Planalto da Serra de Santo António, no Maciço Calcário Estremenho, este estudo explora a relação entre arquitetura vernacular, paisagem «sacralizada» e identidade territorial, interrogando o *Genius Loci* de um património rural simultaneamente quotidiano e estruturalmente vulnerável. Estas construções de autoria coletiva testemunham práticas pastoris e agrícolas, constituindo expressões materiais de um saber-fazer transmitido informalmente entre gerações.

A partir do levantamento de campo e análise tipológica-construtiva, discutem-se diferenças de escala, sistema de parede, travamento estrutural e execução da falsa cúpula, evidenciando distintos níveis de investimento técnico e domínio da construção em pedra seca. Estas variações refletem estratégias adaptativas às condições ambientais e às dinâmicas de mobilidade pastoril características do planalto calcário.

O enquadramento geológico e climático permite compreender como a litologia calcária dolomítica local, associada a um regime mediterrânico de precipitação concentrada, ciclos de humedecimento-secagem e stress térmico, acelera processos de dissolução, cristalização de sais e biodeterioração em estruturas expostas construídas sem argamassa.

No âmbito da conservação do património construído, discutem-se estratégias preventivas que articulam a estabilidade intrínseca da construção em pedra seca com abordagens contemporâneas de proteção de superfície. Paralelamente, exploram-se metodologias de conservação pelo registo, mobilizando fotogrametria 3D, modelação digital e inventário colaborativo enquanto ferramentas das humanidades digitais aplicadas ao património.

Este enquadramento dialoga com iniciativas recentes de valorização do saber-fazer em pedra seca e com esforços regionais de reconhecimento patrimonial, reforçando a necessidade de integrar documentação científica, conhecimento técnico e participação comunitária na salvaguarda destas arquiteturas vernaculares.

Palavras-chave | Keywords

Arquitetura vernacular; casinas; conservação preventiva; pedra seca; património rural.

Resumo biográfico | Short biography

Sara Rodrigues é Mestre em Conservação e Restauro de Bens Culturais pela Universidade Católica Portuguesa. Trabalha como conservadora-restauradora na empresa Arqueologia e Património, Lda., com experiência em contextos arqueológicos, arquitetónicos e museológicos.

Ao longo do seu percurso académico tem procurado complementar a sua formação através de cursos de especialização nas áreas de arquitetura, arqueologia e tecnologias aplicadas ao património. Entre estes destacam-se o VIII Curso de Especialización en Arqueología de la Arquitectura, organizado pelo Consejo Superior de Investigaciones Científicas, pela Escuela Española de Historia y Arqueología.

O seu trabalho centra-se na conservação de património arqueológico, com interesse nas técnicas construtivas tradicionais e nos processos de degradação dos materiais. A sua experiência inclui ainda a participação em projetos de conservação aplicada a diferentes tipologias de património.

Participa regularmente em encontros científicos e integra redes internacionais na área da conservação do património como o International Institute for Conservation, ICOMOS e ICCROM.